vinetur

Câmara baixa da Rússia aprova aumentos dos impostos especiais de consumo, que subirão cerca de 15,2% até 2029

A proposta de Orçamento abrange combustíveis, automóveis, álcool e tabaco; o imposto sobre a cerveja deverá subir para 37 rublos por litro

quarta-feira, 25 de novembro de 2026



A Duma Estatal da Rússia aprovou na terça-feira, 24 de novembro, uma proposta de lei que aumentaria os impostos especiais de consumo sobre combustíveis, automóveis, álcool e tabaco entre 2027 e 2029, incluindo o aumento do imposto sobre a cerveja, que poderá elevar os custos dos produtores e importadores no mercado russo.

A medida, proposta de lei n.º 617-9, foi aprovada na terceira leitura, no âmbito do pacote do Orçamento federal para os próximos três anos, segundo a TKS.RU. Ainda terá de completar as restantes etapas do processo legislativo russo antes de poder entrar em vigor.

Para a cerveja com teor alcoólico superior a 0,5% e até 8,6%, a proposta fixa o imposto especial de consumo em 35 rublos por litro em 2027, 36 rublos em 2028 e 37 rublos em 2029. A cerveja com teor alcoólico superior a 8,6% ficará sujeita a taxas de 66 rublos por litro em 2027, 69 rublos em 2028 e 72 rublos em 2029.

O mesmo escalonamento de 35, 36 e 37 rublos por litro aplicar-se-á à sidra, à perada e ao hidromel. Os vinhos espumantes e o champanhe serão tributados a 170 rublos por litro em 2027, aumentando para 177 rublos em 2028 e 184 rublos em 2029. Os restantes vinhos e produtos alcoólicos à base de fruta passarão de 158 rublos para 164 rublos e, depois, para 171 rublos no mesmo período. Os vinhos generosos e licorosos, bem como as bebidas alcoólicas com um teor até 18%, serão tributados a 176 rublos por litro em 2027, 183 rublos em 2028 e 190 rublos em 2029. O álcool etílico e as bebidas espirituosas serão tributados a 878 rublos por litro de álcool puro em 2027, 913 rublos em 2028 e 950 rublos em 2029.

A TKS.RU referiu que o vice-ministro das Finanças, Alexei Sazanov, tinha explicado anteriormente que o plano prevê uma atualização de 6,5% em 2027 e aumentos anuais de 4% em 2028 e 2029. No conjunto, os impostos especiais de consumo subirão cerca de 15,2% face aos valores de 2026.

Na Rússia, os impostos especiais de consumo são normalmente pagos pelos produtores, importadores e outros operadores do mercado, e não diretamente pelos consumidores na caixa. No entanto, esses impostos são habitualmente incorporados nos preços de venda a retalho, pelo que as alterações podem refletir-se nos custos suportados pelos consumidores ao longo do tempo. No setor cervejeiro, poderão

pressionar os custos de produção, a rentabilidade das importações e as decisões de preços, com possíveis efeitos nas margens caso as empresas não consigam repercutir integralmente o aumento.

A proposta abrange uma vasta gama de produtos para além das bebidas alcoólicas. A gasolina, o gasóleo, os óleos de motor, os automóveis de passageiros, os motociclos, os cigarros, os produtos com nicotina e as bebidas açucaradas também ficarão sujeitos a impostos mais elevados. A abrangência do pacote significa que o seu impacto económico poderá estender-se muito para além do setor das bebidas.

Os aumentos dos impostos especiais de consumo sobre os combustíveis estão entre os aspetos mais acompanhados da proposta, uma vez que os custos de transporte influenciam o preço de muitos bens e serviços. Para a gasolina Euro 5, a taxa subirá para 19 126 rublos por tonelada em 2027, 19 891 rublos em 2028 e 20 687 rublos em 2029. No caso do gasóleo, passará para 13 566 rublos por tonelada em 2027, 14 109 rublos em 2028 e 14 673 rublos em 2029.

A TKS.RU observou que, convertida a taxa da gasolina em litros com base numa densidade padrão, o imposto especial de consumo sobre a gasolina Euro 5 corresponderia a cerca de 14,34 rublos por litro em 2027 e 15,52 rublos em 2029. Isso não significa que os preços nas bombas aumentem nessa proporção, pois o imposto é apenas uma componente do preço de venda a retalho, e os preços dos combustíveis também dependem dos custos do crude, da produção, da logística, da procura e da regulação estatal.

A proposta aumenta também os impostos especiais de consumo sobre os automóveis de passageiros em função da potência do motor. Os veículos com motores até 90 cavalos manterão uma taxa nula. Acima desse limite, o imposto aumenta por escalões e sobe acentuadamente nos veículos mais potentes. Para os automóveis com 91 a 150 cavalos, a taxa será de 68 rublos por cavalo em 2027, 71 rublos em 2028 e 74 rublos em 2029. Para os automóveis com 151 a 200 cavalos, aumentará para 653 rublos por cavalo em 2027, seguindo-se 679 e 706 nos dois anos seguintes.

Esta estrutura pode gerar diferenças acentuadas no montante total do imposto. A TKS.RU noticiou que um automóvel de 150 cavalos ficaria sujeito a um imposto especial de consumo de 10 200 rublos em 2027, enquanto um veículo de 151 cavalos pagaria 98 603 rublos, uma vez que a taxa mais elevada se aplica à potência total do motor e não apenas aos cavalos acima do limite. No caso dos veículos importados para fins comerciais de países que não pertencem à União Económica Eurasiática, o imposto especial de consumo também integra a base tributável do IVA na importação, aumentando ainda mais a carga fiscal total.

No que respeita aos produtos de tabaco e nicotina, a proposta aumentaria o imposto especial de consumo fixo sobre os cigarros para 3 491 rublos por 1 000 unidades em 2027, 3 631 rublos em 2028 e 3 776 rublos em 2029, mantendo a componente ad valorem em 18% do valor de venda a retalho calculado. O imposto mínimo aumentaria para 4 741 rublos por 1 000 cigarros em 2027, 4 931 rublos em 2028 e 5 128 rublos em 2029. Isso elevaria o imposto mínimo sobre um maço de 20 cigarros para 94,82 rublos em 2027, 98,62 rublos em 2028 e 102,56 rublos em 2029.

As bebidas açucaradas também serão afetadas. A taxa do imposto especial de consumo será fixada em 12 rublos por litro a partir de 2027. A Rússia introduziu esse imposto em 1 de julho de 2023, tanto para aumentar as receitas como para reduzir o consumo de bebidas com elevado teor de açúcar.

O objetivo mais amplo da atualização dos impostos especiais de consumo é preservar as receitas orçamentais, à medida que a inflação reduz o valor real dos impostos fixos denominados em rublos. A fixação das taxas para períodos de três anos também proporciona ao Governo maior previsibilidade das receitas e dá às empresas uma visão mais clara dos custos fiscais futuros.

Ainda assim, o efeito final nos preços de venda ao público deverá variar consoante o produto e a empresa. Os produtores e vendedores podem tentar repercutir os impostos mais elevados nos consumidores, absorver parte do aumento através de margens mais baixas ou compensá-lo parcialmente com cortes noutros custos. Nas bebidas alcoólicas, isso significa que as taxas anunciadas para a cerveja não se traduzem diretamente num aumento equivalente do preço de venda a retalho, mas apontam para uma carga fiscal mais elevada em todo o setor, caso a proposta se torne lei.